

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista do Estado

Class.: 512

Data: 05/01/84

Pg.: _____

**Grupo de Brasília
para solucionar a
“guerra” dos índios**

Um grupo de trabalho chega nesta sexta-feira de Brasília para resolver de uma vez por todas a situação problemática da reserva indígena de Dourados, onde dois grupos políticos que disputam eleição de candidatos ao cargo de cacique das três tribos que formam a reserva, anunciaram se defrontarem em combate armado devido ao índice de violência verificado nas últimas semanas na área.

A informação foi confirmada ontem a tarde pelo delegado da Regional da Funai, Amaury Mota de Azevedo, que recebe a comissão e coloca a disposição, para fazer parte do grupo, alguns de seus funcionários. A comissão é formada por antropólogo, psicólogo, agrônomo e técnico indigenista da Funai de Brasília e da Delegacia local. Primeiramente eles se reúnem na Capital, para formação das primeiras idéias a serem trabalhadas. Depois, seguem para a reserva indígena em Dourados.

“Este grupo de trabalho, vai desenvolver esforços visando achar alternativas em comum a-

cordo com a comunidade indígena em sua maioria, ou seja fórmulas de se viabilizar solução para os problemas verificados na área”, conforme disse o delegado Regional da Fundação Nacional do Índio, Amaury Mota. Para ele, a equipe de trabalho não veio por uma necessidade premente, mas sim “é um trabalho normal, com a necessidade da Delegacia Regional da Funai em ter um antropólogo acompanhando as providências e existe um grupo de Brasília para isso”, explicou o delegado, esclarecendo que eles percorrem as delegacias no País para fazerem um assessoramento dos trabalhos, como laudos antropológicos e outros.

A Delegacia Regional da Funai não tem um antropólogo e “eles são muito importantes na estrutura de uma Regional; nós tivemos um nos assessorando há cerca de dois meses atrás, para os serviços específicos de sua área”, lembrou Amaury, convicto de que “este grupo vai dar maior ênfase no direcionamento dos trabalhos de solução aos proble-

mas da reserva indígena de Dourados”.

DEMARCAÇÃO DA ÁREA

Um completo levantamento para delimitação e posterior demarcação da área da reserva indígena, também faz parte dos trabalhos a serem realizados por este grupo de trabalho que chega amanhã na Capital. “Será um estudo a fundo das causas do problema, para por fim a disputa, com a finalidade de unificar em torno de um incentivo a que as crianças se dediquem, frequentem escolas; se preciso, fazer reciclagens com professores, enfermeiros ou até reuniões com os responsáveis pelas famílias indígenas”, observou o delegado Regional da Funai.

Para a Delegacia a situação hoje está normal na reserva com “o Posto Indígena desenvolvendo seus trabalhos normais e voltando a rotina para atender a comunidade indígena. Rotina esta que foi quebrada pelo violento assassinato do índio Guaracy de Souza, a tiros, conforme concorda o delegado da Funai.